

Mensagem ao Leitor



Vamos lá, senhores!

Nesta edição estamos trazendo textos de diversos tamanhos para você vestir-se de Segurança do Trabalho.

Experimente todos, pois pode ter certeza que assim como o vestidinho preto a prevenção nunca sai de moda.

Os modelos têm NHO 06 com jeans, PPP com uma echarpe, NBR de minissaia, canais do YouTube de gravata e estilos para todos os gostos.

Corra para o provador e precisando de algum ajuste entre em contato pelo email: mariosobral@jornalsegurito.com.

Prof. Mário Sobral Jr.

Sou obrigado a usar as NBRs?

Professor, tive um problema lá na empresa com uma norma.

Qual foi o problema meu filho?

Expliquei para empresa que deveria seguir uma determinada NBR da ABNT e falaram que não tinham porque seguir esta orientação. Isto está certo?

Na verdade, depende. Esta NBR é citada em alguma legislação?

Não sei. Precisa?

Com certeza. Uma NBR não tem força de lei, caso não tenha o respaldo em algum dispositivo legal. Deve ser vista apenas como uma boa prática, ou seja, uma sugestão a ser seguida para melhorar a segurança dos seus trabalhadores, mas não como uma imposição. Professor, mas se não é obrigatório ninguém vai querer seguir.

Isto não é bem verdade. Lógico que é mais difícil, mas se você argumentar tecnicamente e financeiramente talvez consiga convencer o seu patrão. Caso consiga deverá tornar obrigatória a referida NBR por meio da elaboração de um procedimento interno.

Autor: Mário Sobral Júnior – Engenheiro de Segurança do Trabalho

Além de olhar, veja

Periodicamente publico fotos de trabalhadores em situação de risco e mês passado publiquei na fanpage do Jornal Segurito a foto abaixo e recebi diversos comentários. A maioria falava algo do tipo: Que absurdo! Não tem amor à vida! Deveria ter amarrado uma corda na pernanca do guarda corpo ou usar uma outra forma de fixação.



Professor, realmente é um absurdo, pior é quem tirou a foto e não fez nada.

Ok. Meu filho. Vou concordar com a maioria dos comentários, mas queria alertar para um detalhe que poucos consideraram.

Qual!!!

Fazer a ancoragem neste guarda corpo de pernanca pode ser tão ruim quanto a atual forma de aprendizagem.

Não entendi bem, professor.

O problema é que para fazer uma ancoragem não basta considerar um local aparentemente firme, mas sim ter um projeto que garanta manter a segurança do trabalhador. Sem um projeto, como podemos afirmar que caso trabalhador viesse a cair, a pernanca aguentaria o peso do trabalhador junto com o impacto da queda?

Pensando bem, professor. Agora que o senhor falou isso, estou vendo que talvez fosse tão ruim quanto ou mesmo pior, pois o trabalhador poderia sentir uma falsa sensação de segurança e acabar se arriscando um pouco mais.

Exatamente. Então quando olhar uma situação de grande risco, lógico que devemos correr para resolver, mas sempre pensando de forma técnica e não pensando em apenas melhorar uma condição péssima para uma ruim.

Autor: Mário Sobral Júnior – Engenheiro de Segurança do Trabalho

São 511 autores (com orgulho meu nome está entre eles), mais de 1.200 páginas recheadas com 1225 verbetes sobre temas diversos relacionados à Saúde e Segurança do Trabalho. Recomendo a aquisição e aproveite para parabenizar publicamente o Dr. René Mendes



Dicionário de Saúde e
Segurança do Trabalhador
Org. René Mendes
Editado pela Revista Proteção

BOA LEITURA!

Piadinhas

No shopping ele se aproxima de uma mulher muito atraente e diz: Desculpa, mas me perdi da minha mulher.

- Ok, meu senhor, mas como posso lhe ajudar?

- Basta conversar comigo, toda vez que eu converso com uma mulher ela aparece.



Papai, com se sente alguém que tem o filho tão bonito?

Não sei. Pergunta para o teu avô que com certeza ele sabe responder.

E na Quinta-Feira 12...

Vai dormir porque amanhã
você trabalha!!



www.DrPepper.com.br

gaf

Sugestões de canais do YouTube

Atualmente vários colegas da Segurança do Trabalho produzem materiais de qualidade em vídeos, abaixo listei alguns canais com algumas sugestões para você acompanhar. Vou começar com a prata da casa, ou seja, indicando o meu canal e o que eu faço junto com o Nestor, mas na sequência listo diversos outros.

Jornal Segurito

<https://www.youtube.com/user/JornalSegurito/videos>

SST é o Canal

<https://www.youtube.com/channel/UC9OBoDnNDH-pHXWslpB4lyw/videos>

Nestor W Neto - Segurança do Trabalho

<https://www.youtube.com/user/nestorwneto/videos>

Alexandre Sabino de Oliveira

<https://www.youtube.com/user/sabinoss/vidoes>

Escola da Prevenção

<https://www.youtube.com/user/EscolaDaPrevencao/videos>

Ergotriade

<https://www.youtube.com/user/ergotriade/videos>

Grupo Posturar

<https://www.youtube.com/channel/UCP2r3mGhLBBdi3lp6ZYQqW/videos>

Imersão em Perícias

<https://www.youtube.com/channel/UCGwa0gtTQ3luxG9pUgXsD6Q/videos>

Bombeiros Industriais

<https://www.youtube.com/channel/UC7hsrlwB2Jwtyz8OfAkDv5A/videos>

Mario Paulo Perito

<https://www.youtube.com/channel/UCSHPT8GxHLZ7CPST3IE56vA/videos>

InstruSesmt - PJ Treinamentos

https://www.youtube.com/channel/UCTecsHqPJV6G0KBRHg7_gRXg/videos

3 Minutos de Segurança LCROCHA

<https://www.youtube.com/channel/UC7tArJoDwLlg8Cuqwh-H6A/videos>

Analytics Brasil

https://www.youtube.com/channel/UCBfXfXlUIwzm_jTCLVaNuA/videos

Giancarlo Vazakas

<https://www.youtube.com/channel/UCrvE4nJXeHaLCBOvxyXXuQ/videos>

Autor: Mário Sobral Júnior – Engenheiro de Segurança do Trabalho

Dando uma lida na NHO 06

Meu filho, você já deu uma lida detalhada na NHO 06?

Professor, depois que teve a revisão só dei uma passada de olhos. Por que?

Porque tem uns detalhes interessantes que devemos ter atenção. Por exemplo, você já viu medidores de estresse térmico com o termômetro de bulbo seco com uma proteção, igual o indicado na figura abaixo?



Professor, já tinha visto, mas não sei qual a função.

Pois bem, na NHO tem um trecho que fala sobre esta proteção do termômetro de bulbo seco:

“deve ser adotado algum tipo de proteção que impeça a incidência de calor radiante sobre o bulbo do termômetro sem prejudicar a circulação de ar sobre ele”.

Interessante, professor. Tem mais alguma coisa?

O ideal é uma leitura completa, mas uma informação curiosa é relacionada à vedação do termômetro de globo. Abaixo trecho da NHO 06:

“um sensor de temperatura posicionado no centro da esfera de cobre, com fixação que garanta a hermeticidade do sistema, impedindo a existência de fluxo de ar do interior do globo para o ambiente e vice-versa”.

Entendi, professor. Como na árvore de termômetro havia uma rolha que fazia a vedação para que a temperatura externa não influenciasse na interna ao globo, a NHO 06 está solicitando que este termômetro seja hermeticamente fechado para não ter este tipo de influência.

Exatamente, meu filho. Depois faça a leitura completa da norma.

Autor: Mário Sobral Júnior – Engenheiro de Segurança do Trabalho

Como faço para diminuir os acidentes?

Professor, não consigo entender, faço de tudo para que os trabalhadores da empresa sigam os procedimentos, mas sempre tem acidente por erro de alguém. O que eu faço?

Meu filho, se eu tivesse uma resposta definitiva venderia e ganharia muito dinheiro, mas posso dar pelo menos uma opinião.

Estou aceitando qualquer ajuda.

Para começar é preciso reconhecer os riscos e conseguir passar estas informações aos trabalhadores, porém se você acha que basta colocar todo mundo na sala e apresentar um powerpoint com os perigos identificados, pode ter certeza que é muito pouco.

Mas o que eu posso fazer mais?

Você pode refinar e deixar a informação o mais acessível e atraente possível, mas lembrando que no final a ação depende do trabalhador. Por isso nem sempre será suficiente apenas ser apresentado aos perigos, pois só com percepção da gravidade o trabalhador poderá mudar a forma de agir. No entanto, cada trabalhador tem uma vivência diferente e consequentemente uma percepção totalmente diferente.

Mas se eu conseguir esta percepção do

trabalhador, resolveu, né?

Não, além de perceber o perigo é preciso que o trabalhador saiba como evitar e para isto também depende da Segurança do Trabalho.

Ok, professor. Mas aí resolveu né?

Infelizmente não. Pois aí tem uma parte que também depende da empresa, pois mesmo sabendo evitar é preciso ter os recursos necessários para poder evitar, ou seja, se fosse fácil...

Autor: Mário Sobral Júnior – Engenheiro de Segurança do Trabalho

Piadinhas

De acordo com a Wikipédia o Oxigênio foi descoberto no ano de 1773. Quando li isto fiquei pensando, como as pessoas respiravam antes disso?



Dois amigos conversando.

- O que aconteceria se eu dormisse com a sua mulher?

- Estaríamos quites.



Não podemos parar Medidas para melhorar o layout do local de trabalho - parte 2

Meu filho, como você já está acostumado a ler meus textos sabe que algo em que eu insisto é da necessidade de contínua aprendizagem.

Professor, mas as vezes cansa, já estudei no curso de Segurança do Trabalho, além de ter feito vários cursos livres, agora eu queria uma folguinha.

Sabe qual o problema, meu filho? Na época dos nossos avós as informações geradas em todas as áreas demoravam para serem atualizadas, mas hoje, devido a velocidade das informações parte do que você viu no seu curso já está desatualizado. Isto considerando que sua formação foi em uma boa escola e com professores atualizados.

Professor, o senhor está dizendo que eu já saio desatualizado para o mercado?

Dependendo da área que você venha a trabalhar e da qualidade da sua formação, sim. Em uma analogia é similar a uma pessoa que está pulando de uma moto para um trem, você estudando na escola está na moto, mas o trem continua andando e para você conseguir entrar nele, ou seja, no mercado de trabalho é preciso manter os estudos. O problema que dependendo do aluno que você foi, seu veículo nem moto era. E pior se você sai da escola e resolve descer da moto para descansar, vai ser difícil alcançar o trem.

Entendi, professor! Vou estudar mais.

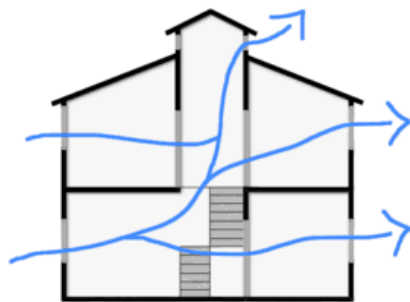
Autor: Mário Sobral Júnior – Engenheiro de Segurança do Trabalho

Na edição anterior o colega Antonio iniciou suas considerações sobre assunto tão importante, nesta edição conclui com mais excelentes dicas.

Acesse este link para ler a edição anterior:

<http://bit.ly/2J6mcnR>

9. Renovação do ar: devemos promover uma boa renovação dos metros cúbicos de ar de forma a que o mesmo não seja “pesado”, nomeadamente em ambientes fechados. Uma boa prática é ter janelas em altura reguláveis que permitam essa renovação. Se não for possível, de tempos a tempos abrir as janelas na altura das pausas do almoço ou outras de forma a possibilitar essa mesma renovação;



10. Devemos fazer pausas ao longo da jornada de trabalho: para evitar possíveis lesões e melhorar os hábitos posturais, podemos realizar diferentes exercícios durante o dia para nos ajudar a manter uma posição correta em nosso escritório. De hora a hora devemos levantar-nos e andar durante uns cinco a dez

minutos;

11. O teclado deve ter com uma inclinação entre 0 e 25 graus e deve ser independente do resto do equipamento de forma a podermos regular conforme a nossa mobilidade;

12. Utilização do mouse corretamente: a mão deve estar a mais relaxada possível e devemos apoiar a parte da palma para que os músculos se relaxem. A posição ideal é aquela que forma uma linha reta entre a nossa mão, pulso e antebraço. Complementarmente devemos utilizar um tapete ergonómico de apoio;

13. Devemos iluminar o nosso local corretamente: para evitar sintomas como fadiga visual ou dor de cabeça, um bom sistema de iluminação consiste em ter os luxes necessários à tarefa e não posicionar os ecrans em frente ou de costa para uma janela (reflexos e encadeamentos). Os ecrans devem estar perpendiculares às janelas;

14. Promover uma boa temperatura e humidade: a temperatura do escritório deve variar em valores entre 18 e 21º no inverno e entre 20 e 23º no verão. A humidade deve variar entre os 55 a 70%;

15. Devemos evitar o ruído no local de trabalho: sempre que possível, devemos manter a distância entre a presença de ruído e o local de trabalho. Estima-se que os níveis que excedam o conforto acústico estão entre 55 e 65 decibéis.

Autor: António Costa Tavares – Téc. Superior em Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho

Como preencher o PPP sem as avaliações?

Coincidentally este mês recebi pelo WhatsApp a seguinte pergunta feita por quatro profissionais de Segurança do Trabalho. Qual pergunta, professor?

Te acalma que eu já vou falar.

Perguntaram o que fazer no caso de terem de elaborar o PPP e a empresa não ter as avaliações ambientais de todos os períodos em que o trabalhador esteve na empresa?

Essa é difícil mesmo, professor?

Na verdade, não tem muito o que fazer, se a empresa não tem a informação, não podemos inventar.

Mas como fica professor?

Fica que a empresa está irregular e pode ser penalizada por isso.

E o trabalhador sairá prejudicado?

Ele deverá acionar a empresa judicialmente para tentar resolver o problema da aposentadoria por meio de uma perícia ou ser

compensado financeiramente.

Infelizmente este problema é corriqueiro em diversas empresas, principalmente para avaliações ambientais mais antigas.

Professor, mas com o eSocial dev diminuir este tipo de problema, pois como teremos que registrar as avaliações ficará mais fácil do governo identificar o problema.

Teoricamente sim, ainda estou um pouco desconfiado em relação a eficiência do eSocial, mas realmente há potencial para resolver dezenas de problemas. Minha preocupação é como será acompanhado (se o governo terá estrutura para isto) e se as empresas não acabarão criando mecanismos para burlar o sistema. Espero que eu esteja enganado e que tudo funcione cem por cento, mas por enquanto prefiro aguardar.

Autor: Mário Sobral Júnior – Engenheiro de Segurança do Trabalho

Piadinhas

No sermão da missa de Domingo.

- Porque Deus criou uma coisa linda e maravilhosa, mas quase ninguém vê...

O gaiato comenta com a mulher:

É porque atualmente não tenho saindo muito de casa.



- Amor, você não quer se casar e ser muito feliz?

- Mas querida, eu sempre achei que era uma coisa ou outra.



Depois de 5 anos de namoro a mulher fala para o namorado:

- Querido acho que já está na hora de eu conhecer a sua família.

- Agora não vai dar. Minha mulher deve estar no trabalho e meu filho na escola.

Mas tem grana?

Meu filho, deixe eu lhe fazer uma pergunta: Quando você resolver fazer uma compra, um dos critérios que você utiliza para escolher o melhor produto é o preço?

Professor, eu tento verificar um produto que atenda às minhas necessidades e que seja compatível com o meu bolso.

Excelente! Mas você deve ter ficado curioso por eu lhe fazer esta pergunta.

Com certeza, fique!

Na verdade, eu gostaria de demonstrar que mesmo na nossa vida pessoal sempre tentamos estabelecer uma análise custo benefício, mas tem muito profissional que acredita ser obrigação da empresa fazer a aquisição de produtos de ponta com elevado custo só porque a aquisição é para o setor de Segurança do Trabalho. No meu entendimento cada empresa tem uma capacidade de gasto, algumas têm um pouco mais de folga e outras vivem no vermelho.

Professor, mas Segurança do Trabalho sempre precisa ser uma prioridade!

Vou dizer algo que talvez você não concorde: a prioridade da Segurança irá depender do foco da ação.

Como assim?

Alguns projetos do nosso setor precisam realmente estar como objetivo principal. No entanto, há outros que poderiam ficar em segundo plano em relação a ações da produção, tudo é uma questão de equilíbrio, pois além da saúde dos trabalhadores, precisamos estar preocupados com a saúde financeira da empresa.

Porém para eu conseguir trabalhar com este equilíbrio é preciso saber com boa precisão quanto precisamos aplicar e detalhadamente como devemos fazer a aplicação destes recursos. Além disso, precisamos avaliar e definir dentre os nossos projetos quais são os mais prioritários, pois dificilmente teremos verba para realizar tudo o que pretendemos.

Não podemos esquecer que dependendo do nosso salário você não terá condições de comprar o produto de ponta, com a empresa ocorrerá o mesmo problema.

Professor, mas como vou saber se a empresa tem ou não condições?

Não tem uma resposta única ou correta, mas duas palavras precisam entrar nesta conversa: Transparência e Negociação. Transparência dos dados levantados pela Segurança do Trabalho e da real situação financeira da empresa e da sua capacidade de negociar pensando na saúde dos trabalhadores e da empresa.

Autor: Mário Sobral Júnior – Engenheiro de Segurança do Trabalho

Avaliação Preliminar da Vibração

No anexo da NR 09 sobre vibração encontramos itens que estabelecem a avaliação preliminar da exposição, esta deve ser realizada para a Vibração de Mãos e Braços e Vibração de Corpo Inteiro, no contexto do reconhecimento e da avaliação dos riscos, considerando-se diversos aspectos, dentre eles o seguinte:

c) informações fornecidas por fabricantes sobre os níveis de vibração gerados por ferramentas, veículos, máquinas ou equipamentos envolvidos na exposição, quando disponíveis;

A NR 09 complementando com o seguinte item:

Os resultados da avaliação preliminar devem subsidiar a adoção de medidas preventivas e corretivas, sem prejuízo de outras medidas previstas nas demais NR.

Esta avaliação preliminar deve considerar os parâmetros da NHO 06. Na referida norma encontramos o seguinte:

“sempre que a aceleração resultante de exposição normalizada (aren) for superior a 5m/s², o limite de exposição estará excedido e exigirá a adoção imediata de medidas corretivas, visando ao controle da exposição”.

Dando uma busca rápida em fabricantes de ferramentas manuais encontramos informações sobre a emissão de vibrações.

Acessei os sites da MAKITA, DEWALT e BOSCH e conforme dados a seguir podemos verificar que para modelos de martelo demolidor todos estão acima dos limites estabelecidos.

MAKITA - Martelo Demolidor - M8600G



Emissão de vibrações: 16,5 m/s²
Incerteza K: 1,5 m/s²

DEWALT Martelo Demolidor 1 - SDS Max
Electrónico e AVC



Vibração mão/braço: 7,5 m/s²
Incerteza K: 1,5 m/s²

BOSCH Martelo demolidor com SDS-max



Vibração mão/braço: 18,5 m/s²

Incerteza K: 2,0 m/s²

Com base nestes e nos demais dados relacionados à exposição do trabalhador à vibração, devemos verificar a necessidade de considerar a avaliação quantitativa, conforme estabelecido pelo anexo da NR 09:

“Se a avaliação preliminar não for suficiente para permitir a tomada de decisão quanto à necessidade de implantação de medidas preventivas e corretivas, deve-se proceder à avaliação quantitativa”.

Autor: Mário Sobral Júnior – Engenheiro de Segurança do Trabalho

Piadinha

Um mendigo pede uma esmola para um homem que lhe dá o dinheiro, mas pergunta:

- Você vai gastar com bebidas?
- Claro que não.
- Então vai gastar com jogo?
- Não senhor.
- Vai ser então com mulheres?
- Não.
- Você faz um favor então?
- Lógico, o que o senhor quer?
- Você vai lá em casa para eu mostrar para a minha mulher o que acontece com um homem que não bebe, não joga e nem gasta com mulheres.

EU APOIO

**Abri
Verde**

PELA SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO